

base; contendo, com exclusividade, corpos de conformação lenticular e acamadados de rochas granodiorito granito-gnáissicas. A associação superior representada por ardósias, filitos e quartzitos, em posições estruturais mais elevadas, corresponde na maior parte a um complexo turbidítico retrogradacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMPOS NETO, M.C. et al. 1983. *Geologia das Folhas Igaratá e Piracaia: relatório final*. Esc. 1:50.000. São Paulo: Pró-Minério/IGUSP. 86 p.
- CAMPOS NETO, M.C. et al. 1990. *Geologia da Folha Pilar do Sul*, 1:25.000 - (SF-23-Y-C-IV-4): relatório final. São Paulo: Pró-Minério/IGUSP. 1 v. 96 p.
- HIRATA, R.C. et al., 1990. *Subsídios do meio físico - geológico ao planejamento do município de Sorocaba (SP): programa cartas geológicas e geotécnicas para o planejamento ambiental na região entre Sorocaba e Campinas*. São Paulo: IG, 2 v.
- HIRATA, R.C. et al., 1991. *Subsídios do meio físico - geológico ao planejamento do município de Itu (SP): programa cartas geológicas e geotécnicas para o planejamento ambiental na região entre Sorocaba e Campinas*. São Paulo: IG, 2 v.
- PIRES, F. A. et al., 1990. *Mapeamento geológico da Folha de Salto de Pirapóira (SP)*. Esc. 1:50.000: programa cartas geológicas e geotécnicas para o planejamento ambiental na região entre Sorocaba e Campinas. São Paulo: IG, 2 v.

MAPA GEOLÓGICO 1:50.000 DA REGIÃO DE LIMA DUARTE (MG)

M.C. Campos Neto, M.A.S. Basei, O. Siga Jr., M. Bergmann, M.C.H. Figueiredo,
Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

G.A. Lima, L.E.G. Almeida, A. Braghi, A.D. Miller, C.E.S. Mayerhofer, C.R. Foz Neto, D. Shimizu, F.A. Cagnon, F. Bazzon F. Fernandes, G.C. Franzaglia, G.M. Moragas, L.G.G. Vilela, M.B. Marcelino, M.C.S. Galvão, M.E. Rondani, M.G. Santos Filho, M.H. Ando, R.S. Espindola, S.I. Tôres.
estudantes do 5o Ano, 1994, Igc-usp.

A quadrícula mapeada abrange, parcialmente, as folhas topográficas (IBGE 1:50.000) Lima Duarte, Santa Bárbara do Monte Verde, Ewbank da Câmara e Bias Fortes. Resulta do desenvolvimento das disciplinas de Geologia de Campo e de Desenho e Mapeamento Geológico, ministradas pelo Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo aos estudantes formandos de 1994

A região, que abrange a porção SSW da folha 1:100.000 mapeada pela CPRM (Pinto et al, 1991) e o extremo setentrional do mapa 1:100.000 de Heilbron (1993), situa-se na borda sudeste do Cráton do São Francisco. Interessa unidades precambrianas tidas no

Complexo Mantiqueira, Grupo Andrelândia e Complexo Juiz de Fora, organizados em zor de cisalhamento dúctil-rúptil no grau forte e de baixo ângulo.

O Complexo Mantiqueira ocorre alóctone (nappe Lima Duarte) na base de sistema rúpteis de cavalgamentos e exibe, na foliação principal, um metamorfismo na transição anfibolito alto-granulito, onde recupera-se a isógrada cpx-out nas rochas de composição básico-intermediária. Compreende ortogneisses tonalito-trondjemíticos bandados (à biotita e hornblenda, clinopiroxênio e granada) com enclaves de biotita anfibolitos e metadioritos. Biotita granito gnáissicos e enderbitos configuram corpos alongados, com cerca de 15 km², aparentemente intrusivos. Granada anfibolitos (±cpx e opx) constituem lentes tectônicas métricas e boudinadas. Os gnaisses apresentam bandamento anatético anterior à foliação metamórfica regional.

O Grupo Andrelândia está alóctone sobre o Complexo Mantiqueira e estruturado em duplexe nos sistemas de cavalgamentos Serra Negra (superior) e Conceição do Itiporé (inferior). Ocorrem espessos pacotes (750m) de quartzitos grossos e recristalizados na foliação milonítica, entre granada biotita plagiocasio gnaisses (sillimanita) e gnaisses francamente peraluminosos, a mica branca, sillimanita e relíquias porfiroblásticas de rutilo. Passam a xistos feldspáticos e intercalam níveis de gnaisses calciossilicáticos. Gnaisses quartzosos podem marcar a transição aos quartzitos. Uma sequência bandada entre hornblenda gnaisses e gnaisses claciosilicáticos, com intercalações de quartzitos e quartzitos impuros, ocorre em lascas independentes, associadas ou não a micaxistos pelíticos.

O Complexo Juiz de Fora, alóctone sobre o Grupo Andrelândia, está representado por migmatitos diatexíticos peraluminosos, nos quais um granada enderbito gnaisses homogêneo, com venulações graníticas hololeucocráticas a granada, parece conformar um corpo de dimensões batolíticas e com prováveis relações de intrusão.

Biotita granito gnaisses porfiroclásticos, anatéticos, ocorrem estirados sob a base alóctone do Complexo Juiz de Fora.

A estruturação em nappes com imbricamento frontal desenvolveu-se sob condições dúcteis e foi acompanhada de intensa boudinagem e estiramento mineral. São estruturas que se associam a dobras recumbentes isoclinais da foliação reliquear, a dobras em bainha da foliação milonítica e culminam com um dobramento cilíndrico e assimétrico, vergente para NNW. Essa pilha metamórfica foi cortada pelos sistemas rúpteis e sub-horizontais de cavalgamento. Com base nas lineações minerais, lineações de estiramento mineral indicadores cinemáticos, o transporte foi para NNE. Dobras de grande comprimento de onda e pequena amplitude, orientadas NS, deformam o conjunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HEILBRON, M. 1993. *Evolução tectono-metamórfica da seção Bom Jardim de Minas (MG)-Barra do Piraí Setor central da Faixa Ribeira*. Tese de Doutorado, IGC-USP, 268p. (inédita).
- PINTO, C.P., BRANDALISE, L.A., SOUZA, H.A., VASCONCELLOS, R.M., BARRETO, E.L., GOMES, R.A.A., CARVALHAES, J.B., PADILHA, A.V., HEINECK, C.A. E GROSSI SAD, J.H. 1991. *Lima Duarte, Folha SF. 23-X-C-VI, Estado de Minas Gerais*. MIE-DNPM, Progr. Levant. Geol. Bras., CPRM, 2